

<sup>1</sup> UEL - Universidade Estadual de Londrina (Rodovia Celso Garcia Cid - Pr 445 Km 380), <sup>2</sup> Sheep Embryo - Sheep Embryo Reprodução Animal (Fazenda Santa Maria, Assai, Paraná)

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das alterações no peso corporal (PC), perda de escore de condição corporal (ECC) e comportamento durante o período de manejo de IATF sobre a taxa de concepção de vacas Nelore. O experimento foi conduzido na região do Pantanal com 189 multíparas entre (60 a 70 dias pós-parto), com idade média de 9 anos e mantidas em regime de pastejo contínuo de *Brachiaria humidicola*. As avaliações de peso, ECC e comportamento foram realizadas por um único avaliador 10 dias antes do início do protocolo de IATF (D<sub>-10</sub>), nos dias do protocolo (D<sub>0</sub>, 8 e 10) e no diagnóstico de gestação (D<sub>40</sub>). O peso foi determinado em balança digital (Kg), o ECC foi realizado com base na escala de 1 a 5 (Lowman et al., 1976) e o comportamento avaliado conforme os escores de recusa ao entrar no tronco (1 - sem recusa e 2 - com recusa) e de movimento no tronco (1 - calmo a 5 - violento); (Grandin, 1993). Em um dia aleatório do ciclo estral (D<sub>0</sub>), as vacas receberam um dispositivo intravaginal de progesterona (P4) (2º uso, CIDR®, Zoetis, São Paulo, Brasil) e 2mg de benzoato de estradiol (Gonadiol®) por via intramuscular (IM). No D<sub>8</sub> retirou-se o dispositivo de P4 e foram administrados 300UI de eCG (Novormon®), 1mg de cipionato de estradiol (ECP®) e 16,75mg de dinoprost trometamina (Lutalyse®) por via IM. A IATF foi realizada 48 h após a indução da ovulação. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultrassonografia transretal (transdutor linear de 5-MHz) 30 dias após a IATF (D<sub>40</sub>). Para análise dos dados, a partir dos pesos e ECCs as vacas foram classificadas em ganhando ou mantendo/perdendo peso e ganhando ou mantendo/perdendo ECC. Quanto aos escores de comportamento, as vacas foram classificadas em calmas, reativas ou muito reativas. A taxa de concepção foi analisada pelo modelo de regressão logística e demais variáveis pelo modelo linear geral adotando  $p \leq 0,05$ . Os dias de manejo (D<sub>-10</sub>, 0, 8, 10 e 40) determinaram variação no peso ( $367 \pm 40^b$ ;  $349 \pm 39^c$ ;  $373 \pm 41^b$ ;  $363 \pm 42^b$  e  $393 \pm 43^a$ ;  $P=0,001$ ) e no ECC ( $2,6 \pm 0,5^{ab}$ ;  $2,4 \pm 0,2^b$ ;  $2,5 \pm 0,2^{ab}$ ;  $2,5 \pm 0,2^{ab}$  e  $2,7 \pm 0,2^a$ ;  $P=0,037$ ) respectivamente. Das 189 vacas acompanhadas durante todos os dias de manejo, 45,5% (86) foram classificadas como calmas, 32,3% (61) como reativas e 22,2% (42) como muito reativas. A taxa de concepção geral do estudo foi de 32,3% (61/189) e não sofreu influência do peso [ganhando = 32,9% (48/146) vs. perdendo/mantendo = 30,2% (13/43;  $P=0,744$ )], do ECC [ganhando = 35,1% (46/131) vs. perdendo/mantendo = 25,9% (15/58;  $P=0,204$ )] e do comportamento [calmas = 32,7% (28/86), reativas = 29,5% (18/61) e muito reativas = 35,7% (15/42;  $P=0,204$ )]. Nas condições deste estudo, os dias de práticas de manejo da IATF foram associados com variações no PC e ECC. No entanto, não foi identificado qualquer relação entre as variáveis analisadas e a taxa de concepção em vacas Nelore submetidas a IATF.

### **Suplementação de búfalas com gordura protegida: efeitos na produção leiteira e taxa de prenhez à IATF**

Karine Casanova Da Silva <sup>1</sup>, Nathália Albanze Anache <sup>1</sup>, Christopher Junior Tavares Cardoso <sup>1</sup>, Alexandre De Oliveira Bezerra <sup>1</sup>, Jean Do Prado Jara <sup>2</sup>, Ériklis Nogueira <sup>4,1</sup>, Mariane Gabriela Cesar Ribeiro Ferreira <sup>5</sup>, Fabiana De Andrade Melo Sterza <sup>5,1</sup>, Walvonvites Baes Rodrigues <sup>3</sup>, Naiara Zocal Saraiva <sup>6</sup>

<sup>1</sup> UFMS - Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul (Campo Grande, MS, Brasil), <sup>2</sup> UNIDERP - Universidade Anhanguera-Uniderp (Campo Grande, MS, Brasil), <sup>3</sup> FUNDECT - Fundação De Apoio Ao Desenvolvimento Do Ensino, Ciência E Tecnologia Do Estado De Mato Grosso Do Sul (Campo Grande, MS, Brasil), <sup>4</sup> EMBRAPA-PANTANAL - Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária (Corumbá, MS, Brasil), <sup>5</sup> UEMS - Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul (Aquidauana, MS, Brasil), <sup>6</sup> EMBRAPA GADO DE LEITE - Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária (Juiz De Fora, MG, Brasil)

Avaliaram-se os efeitos da suplementação lipídica com gordura protegida (GPR: óleo de palma) sobre os parâmetros produtivos, perfil metabólico e taxas de prenhez à IATF de 80 búfalas murrâh lactantes, aos 87,96±33,47 dias pós-parto, peso médio de 595±57,6 kg, idade entre 3 a 8 anos, população folicular de 8,8±3,3, em dois grupos experimentais: Gordura (G1) (EnerFAT®-150g/animal/dia, n=37) e Controle (G0) (EnerFAT®-0g/animal/dia, n=43). Ambos os grupos receberam suplementação de 2kg animal/dia de concentrado (20%PB), avaliação ginecológica por ultrassonografia, e período de adaptação da suplementação de 15 dias (total 142 dias de suplementação). Foram coletadas amostras de sangue antes do início da suplementação e no dia da IATF. Aos 30, 60 e 90 dias após o início da suplementação foram coletadas amostras de leite. As búfalas foram submetidas à IATF e resincroizadas após 30 dias. No dia 0 (D0), foi inserido o dispositivo intravaginal de progesterona com 0,6 g de P4 (Cronipress Monodose®, Biogenesis-Bago, Curitiba, PR) e 2 mg de Benzoato de Estradiol IM (RIC-BE®, Agener União, Brazil). No dia 9 (D9), removeu-se os dispositivos de P4 e aplicou-se 150 µg D-Cloprostenol IM (Prolise®, Arsa, Argentina) e 300 UI IM de Gonadotrofina Coriônica Equina (Folligon® 5000UI, MSD, São Paulo, Brasil). No dia 10 (D10), aplicou-se 1 mg de BE e após 36 horas (D12) foram submetidas à IATF. As variáveis incluídas no modelo foram: tratamento, categoria animal, inseminador, dias em lactação e produção leiteira, e quando não significativas excluídas. Para taxa de prenhez, assumiu-se uma distribuição binomial (prenhe e vazia), utilizando PROC GLIMMIX do SAS (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA), em um delineamento inteiramente casualizado. A taxa de prenhez à IATF, Resinc e IATF+Resinc, foram, respectivamente: G1 (62,2%;55,6%;60,9%), G0 (51,2%;66,7%;54,5%) (P>0,05). Não houve diferença entre os grupos (G1 e G0, respectivamente), na pesagem de leite corrigida para 4% de gordura, aos 30 dias de lactação (11,96±3,90; 11,66±4,71; P=0,5811), 60 dias (11,21±4,34; 11,52±4,92; P=0,8461) e aos 90 dias (10,70±3,76; 11,09±4,64; P=0,8631). Não houve diferença entre os níveis de concentração sanguínea de albumina (32,40±6,68; 26,62±8,05; P=0,07), colesterol total (121,40±25,88; 108,28±36,04; P=0,36), porém houve diferença entre os grupos, em relação à concentração de ureia (47,97±9,28; 28,60±6,11; P<0.0001) e glicose (65,61; 54,17; P=0,03). Em relação à composição do leite, não houve diferença dos parâmetros, gordura (5,42±1,56–5,15±1,63–P=0,47), sólidos não gordurosos (10,05±1,86; 10,35±1,73; P=0,37), densidade (36,12±7,20; 37,22±7,21; P=0,38), proteína (4,82,±2,65; 4,75±1,41; P=0,2), lactose (4,82±0,14; 4,82±0,19; P=0,89) e Ph (6,84±0,13; 6,85±0,07; P=0,99), de acordo com os tratamentos (P>0,05). Conclui-se que a suplementação com gordura protegida, na quantidade de 150g/animal, não apresentou efeito significativo nas taxas de prenhez, produção e qualidade do leite das búfalas.